

O PRONATEC COMO VIVÊNCIA DOCENTE PARA MELHORIA DIDÁTICA DE ACADÊMICOS BACHARÉIS

Autor (1) Salmon Carlos Vitorino; Co-autor (1) Sérvulu Mário de Paiva Lacerda; Co-autor (2) Rayza de Lima Torres; Co-autor (3) Danilo da Silva Abreu; Orientador (4) José Renato da Silva Abreu

Universidade Federal da Paraíba – salmonvitorino@gmail.com

Introdução

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi instituído a partir da Lei nº 12.513 de 26/10/2011, para a qualificação técnica e profissional de trabalhadores e de alunos do ensino médio, intensificando a expansão e interiorização das redes federal, estadual e privada, a democratização da oferta aos alunos da Rede Pública e a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público (BRASIL/MEC/PRONATEC, 2012). O ensino médio integrado à educação profissional contempla a realidade brasileira de jovens que precisam se profissionalizarem durante o Ensino Médio. Desse modo, a formação mais completa para estes cidadãos implica em uma formação geral, por meio do ensino-aprendizagem que permitam que estes alunos tenham uma compreensão de conhecimentos científico, tecnológicos e socioculturais, numa leitura crítica do mundo. Nesse contexto, dentre os diversos cursos ofertados pelo programa, os de cunho administrativo aparecem com grande ênfase, exigindo uma demanda de acadêmicos e profissionais da área para essa transferência de conhecimento aos futuros trabalhadores. Porém, tais profissionais bem como os acadêmicos da área não possuem formação em licenciatura, sendo capacitados nos institutos de ensino superior públicos ou privados apenas como bacharéis. Logo, a **justificativa** do presente trabalho se dar pela carência de estudos desenvolvidos empiricamente sobre a temática e que possam explorar de forma substancial a referida problemática da lacuna de professores da área de ciências sociais aplicadas atuantes no ensino técnico sem formação em licenciatura, uma vez que alunos de ensino médio-técnico necessitam de meios didáticos que tornem a aula além de produtiva, motivadora, atraente, dinâmica, inovadora, de modo que estimule a frequência e participação do alunado nas disciplinas. Pois, é através do professor que a educação desses jovens e adultos, em vista da transformação necessária, com o objetivo de cumprir de maneira satisfatória seu papel de prepará-los para o mercado de trabalho e para o mundo capitalista, precisa possuir inerente a sua profissão docente à didática que envolva os alunos de maneira expressiva. Portanto, o **objetivo**

deste trabalho é apresentar as experiências de acadêmicos bacharéis do curso superior de administração como professores do PRONATEC na Paraíba.

Metodologia

A metodologia definida para o desenvolvimento do estudo caracteriza-se por adoção do método exploratório, por meio de abordagem qualitativa, adotando a evidência empírica de vivências dos egressos do curso superior em administração que atuaram como professores no PRONATEC na Paraíba. Os dados compreendidos do estudo possuem natureza primária, coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. O roteiro das perguntas teve como base teórica a análise de SWOT (sigla é um acrônimo para Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)) ferramenta utilizada nas organizações que, conforme Fuscaldi (2008), a análise possibilita identificar as oportunidades que a organização pode utilizar para melhorar seu desempenho e as ameaças que podem afetá-la (ambiente externo), além de suas forças e fraquezas (ambiente interno). Porém, nesse estudo a análise SWOT foi adaptada para ponderar o perfil docente desses acadêmicos na sua atuação como professores do respectivo programa, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Descrição das categorias de análise dos dados coletados

CATEGORIA DE ANÁLISE	DESCRIÇÃO
Pontos Fortes	Elementos e práticas que evidenciem características positivas a função docente.
Pontos Fracos	Elementos e práticas que evidenciem características negativas a função docente.
Oportunidades	Contextos percebidos e práticas realizadas pelos entrevistados como favoráveis à sua atuação docente.
Ameaças	Contextos percebidos e práticas realizadas pelos entrevistados como desfavoráveis à sua atuação docente.

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Portanto, verifica-se que esse método permite ao pesquisador a observação de fatores que afetam o processo de ensino-aprendizagem do docente com formação em bacharelado no curso de administração. Por sua vez, para análise das entrevistas consideramos May (2004, p. 148) que diz,

[...] as perguntas são normalmente especificadas, mas o entrevistador está mais livre para ir além das respostas [...]. O entrevistador, que pode buscar tanto o esclarecimento quanto a elaboração das respostas dadas [...] Isso permite que ele tenha mais espaço para sondar além das respostas e, assim, estabelecer um diálogo com o entrevistado.

Quanto a análise dos dados, os pesquisadores tiveram como lentes conceituais aspectos relacionados quanto ao planejamento da disciplina, métodos e técnica de ensino-aprendizagem e atuação em salas de aula, evidenciando assim sua vivência como docente e seu respectivo papel no cenário técnico-educacional.

Resultados e Discussão

Em relação às categorias estruturadas a partir da análise SWOT, no que tange os pontos fortes, percebe-se o empoderamento do conteúdo da disciplina como elemento motivador para os entrevistados. Esse resultado se coaduna com o esperado no processo seletivo para a função, que nos últimos anos foram bastante disputados exigindo professores com perfil bem qualificado para exercer a função.

Como ponto fraco, ficou evidenciado a falta de domínio de técnicas para atuar em sala de aula. Além disso, é percebido falta de conhecimento sobre estratégias de ensino e métodos eficazes de avaliação. Essa categoria foi a que apresentou resultados mais relevantes para a pesquisa. Dela podemos inferir várias ações para mitigar essa deficiência desses profissionais.

Já na categoria oportunidades teve-se como destaque que a atuação como professor no PRONATEC era percebida como um teste para seguir ou não na carreira docente. Além disso, a remuneração também foi considerada atrativa quando comparado com o valor pago em outras instituições de ensino técnico público ou privado. De forma complementar, o resultado dessa categoria permitiu enxergar que alguns viram a oportunidade como um laboratório – estágio docente – realizado na prática, onde poderiam perceber nesse contexto os pontos a serem desenvolvidos, questionados e/ou aperfeiçoados, para se tornarem mais didáticos no exercício da carreira docente.

Referente a categoria ameaças, o fato de trabalhar com um público mais jovem pareceu ser um cenário bem desafiador, pois essas gerações bem mais interativas e conectada com o mundo, exigem aulas mais interativas, de apresentar o novo, de recursos motivadores e percepção aguçada no intuito de apaziguar possíveis situações de conflito. Para isso, é necessária uma preparação docente focada na competência de trabalhar com jovens além dos pontos fracos já percebidos. Torna-se fundamental desenvolver estratégias ativas e dialógicas para que os alunos se sintam estimulados a frequentar as aulas a partir de se perceberem sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

O presente estudo com base nos resultados da pesquisa permite que acadêmicos, professores bacharéis e licenciados além de profissionais da gestão, reflitam sobre a prática docente na área de administração e suas consequências junto ao discente em virtude desse despreparo para o cargo, e assim, venham a refletir, repensar, sugerir e conseqüentemente modificar essa formação na graduação do curso de administração. Ainda nesse contexto, é possível avaliar que a formação como bacharel não prepara em termos de didática pedagógica, não ensina a ministrar e preparar planos de aula, formular sistemas de avaliação, cronograma de disciplina, fazer o registro de aula. Em geral, o bacharel que se interessa pela docência aprende, inicialmente, com a observação, rememorando os métodos utilizados pelos seus professores, com a prática diária, estabelecendo seus próprios métodos e assim vai os aperfeiçoando e adaptando para cada situação. Ainda assim, a atuação no PRONATEC exige do professor uma visão de mundo, do mundo de cada aluno, das suas expectativas, para formulação de estratégias que consigam mobilizá-los, despertar interesse e equalizar aquilo que já sabem e o que precisam saber para o seu processo de formação. Porém, a falta de conhecimento de práticas pedagógicas pelo professor é um grande desafio na sua atuação. Silva (2013, p. 4) compartilha dessa ideia ao afirmar que “é necessário levar em consideração o que o aluno já traz de vivência e de história de vida, pois se o que o professor disser não fizer sentido para o aluno dentro de sua realidade e/ou perspectivas, este não poderá transformar aquilo que ouve numa nova ideia, num efetivo aprendizado”. O não conhecimento dessas práticas reduz o potencial das aulas, conseqüentemente do ensino-aprendizagem e dos cursos do PRONATEC. Destaca-se que, para o professor a ciência do comportamento discente auxilia no planejamento de aula, na utilização do tempo, nas propostas de dinâmica, na escolha de recursos tecnológicos, pois se consegue uma melhor visualização de como atuar, do que extrair de cada um, do que deve ser

maximizado ou trabalhado e o que funciona ou não para o aquele grupo, sendo mais um grande desafio dos professores bacharéis em administração. Assim, para suprir diversas carências estruturais dos equipamentos públicos, falta de materiais, o que também contribui para desmotivação do discente, o professor precisa optar por um misto de atividades nas aulas, sendo essas expositivas e práticas, com o envolvimento de dinâmicas, estudos de casos e debates, buscando superar a ausência muitas vezes de equipamentos que tornariam as aulas mais agradáveis e produtivas como a exibição de vídeos, exercícios práticos em computador, visitas técnicas, entre outros. Desse modo, o presente trabalho traz contribuições relevantes por meio da apresentação dos resultados e discussões encontrados no respectivo estudo. Entretanto, a principal contribuição do estudo reside no fato de que os resultados ora apresentados sinalizam para os acadêmicos em geral, professores, professores coordenadores de curso entre outros, os possíveis desafios dos egressos bacharéis em administração os quais desempenham atividades laborais como docente, ainda que sejam em cursos técnicos. Fato esse que contribui para que conhecendo as razões predominantes as quais aparentemente oriundas da ausência de ensino pedagógico por meio da licenciatura, seja elaborado um mapa estratégico de ações que assegurem ao programa e demais instituições de ensino técnico que possuem cursos na área de administração possam gerenciar substancialmente o bom andamento do ensino-aprendizagem diante da prática docente no PRONATEC. Ademais, entendemos que este estudo atendeu plenamente o objetivo a que se propôs, bem como os objetivos de formação científica, teórica, metodológica e docente dos pesquisadores.

Referências Bibliográficas

BRASIL, MEC. PRONATEC. **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**. 2012. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/objetivos.html>>. Acesso em: 03 set. 2017.

_____. MEC. PRONATEC. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. **Lei nº 12.513 de 26/10/2011**. Institui o PRONATEC. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/lei_12513.pdf>. Acesso em: 03 set. 2017.

BRESSAN, V. **Educação Geral e Profissional: Ensino Médio Integrado e as possibilidades da formação unitária e politécnica**. 2006. 79 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

FUSCALDI, Kelliane Da Consolacao et al. Análise SWOT: o caso da secretaria de política agrícola. In: **SOBER. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. Rio Branco, Acre. 2008.

Jr., SCHERMERHORN, John R. **Administração - Conceitos Fundamentais**. LTC, 2005.

SILVA, L.R.. Docência na Contemporaneidade: desafios para o professor no ensino superior. *Revista Primus Vitam*, n.15, 2013.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. 5ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.